

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 45

Data: 28/01/86

Pg.: _____

190 Conselho denuncia policiais e grileiros de Itacarambi

O representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Fábio Alves dos Santos, denunciou ontem a presença de 20 policiais na reserva indígena Xakriabá em Itacarambi, Norte de Minas. Segundo ele, "a polícia, servindo aos interesses dos grileiros, está dando cobertura aos jagunços a serviço dos grileiros, que estão colhendo toda a produção dos índios. Para isto contam com o apoio do prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula, do PFL, que forneceu um caminhão e motorista da Prefeitura para transportar o feijão colhido na roça dos índios Dário e Valdomiro Fernandes Ribeiro".

Mas as arbitrariedades não param por aí. Ameaças de morte e prisões ilegais estão ocorrendo na região, segundo Fábio Santos e, desde dezembro, várias invasões e pilhagem de casas estão ocorrendo na reserva: "A polícia foi solicitada para garantir o cumprimento da determinação judicial, que concedeu em dezembro liminar de reintegração de posse em favor dos índios, mas se limitou a fazer um relatório ao comandante. A cumpli-

cidade das autoridades salta aos olhos. As roças foram destruídas, as casas saqueadas, duas delas derrubadas e até agora ninguém foi punido. A omissão é conveniente e está ligada aos interesses políticos, uma vez que são políticos, como Manoel Caribé Filho, candidato a deputado, o prefeito de Itacarambi e empresários de Montes Claros, como Aécio Costa, dono de Supermercado Jóia, grandes grileiros da reserva, os mais interessados na continuidade desta situação", ressaltou Fábio Santos.

E completou: "Não queremos que ocorram derramamentos de sangue. A situação é crítica e a grande preocupação do Cimi é que o desespero e a fome levem os índios a cometerem desativos, agravando ainda mais a situação. Os índios a cometerem desativos, agravando ainda mais a situação. Os índios estão acusados, atemorizados e a Funai já tomou todas as medidas legais para resolver os problemas. Agora resta-nos esperar que as autoridades competentes, que estão a par da situação, façam algo de concreto para resolver o problema da

invasão, e que a Polícia Federal permaneça na área para afastar os grileiros".

O secretário de Estado da Segurança Pública, Chispim Jacques Bias Fortes, informou que a presença dos policiais na reserva não foi autorizada por ele. "Posso até estar cometendo uma injustiça, mas o litígio passou para a área federal e os policiais podem estar lá cumprindo ordens da Polícia Federal. Não foram ordens da Secretaria".

Nota oficial

Ontem à tarde, o chefe do setor de Relações Públicas da Polícia Militar, major João de Freitas Heringer, divulgou a seguinte nota:

"A Polícia Militar repudia a insinuação do Cimi de que esteja dando cobertura a posseiros e grileiros contra os índios da tribo Xakriabá em Itacarambi. A Polícia Militar se encontra no local para evitar o confronto entre bandos armados até decisão da Justiça Federal, onde corre processo que definirá os proprietários das terras do litígio".